



CELEBRAR EM CASA

Domingo da epifania do Senhor

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, ao centro um suporte com um raminho de flor, a imagem do Menino Jesus, vela, a Bíblia. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito; (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
Hoje a estrela guia, para nós brilhou! [bis]
Jesus, de Deus o verbo, se manifestou! [bis]

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

A festa da epifania retoma o natal de Jesus celebrando a sua humanidade manifestada a todos os povos e não apenas ao povo judeu. Traz consigo a mística da universalidade da salvação, segundo Santo Agostinho, a "manifestando o redentor de todos os povos, este dia se torna festa de todas as nações."

Quem coordena convida as pessoas a recordarem sinais da presença de Jesus no meio de nós.

3. SALMO 72[71]

Louvando a Deus pela vinda de Jesus, rei da justiça e rei da paz, expressemos nossa confiança de que, pela nossa união, o Senhor manifeste o seu Reino.

Vimos a sua estrela no oriente e viemos com presentes adorar o Senhor.

1. Senhor, concede ao rei tua justiça
E ao filho dele dá sabedoria.
A fim de que governe retamente
Os pobres, pra viverem na alegria.
Dos montes venha a paz para este povo
E das colinas desça a salvação.
Ele há de proteger os pequeninos,
Vencendo quem lhes faz oposição.
2. Ele há de viver tanto quanto o sol
E como a lua: séculos sem fim.
Chegando qual chuvisco nas campinas,
Caindo como a chuva no capim.
Justiça se verá no seu reinado
E nele sempre a paz florescerá.
Dominará de um mar a outro mar,
Do rio ao fim da terra reinará.
3. Diante dele caem os inimigos
E, derrotados, vão lamber o chão.
Os reis de Tárzis, príncipes das ilhas,
Tributos para ele pagarão.

Os reis de lá da Arábia e de Sabá
Virão oferecer os seus presentes.
Diante dele, os reis vão se curvar
E a ele servirão todas as gentes.
4. Ao pobre que o invoca ele liberta
E aquele que ninguém quer ajudar.
Do fraco e do pequeno ele tem pena
E a vida da pobreza há de salvar.

Liberta-os da injustiça e da opressão.
Dará muito valor ao sangue deles.
Que viva e ganhe o ouro da Arábia.
Por isso, vão louvá-lo e agradecer-lhe.
5. Na terra haverá trigo com fartura,
Subindo a plantação pelos outeiros,
Lembrando a terra boa lá do Líbano.
E cresce o povo: planta de canteiro.

Seu nome vai ser sempre bem lembrado,
Sua fama, como o sol, vai se elevando.
Será bendito por todos os povos
E as gentes o seu nome irão louvando.

6. Bendito sejas tu, Deus de Israel,
Porque só tu nos podes dar vitória.
Tua fama será sempre conhecida
E a terra se encherá de tua glória.

Louvor a Deus, que aos povos se revela,
Louvor ao Cristo, luz de toda gente;
Também louvor e glória ao Santo Espírito,
E paz ao mundo todo, agora e sempre.

Repetição, oração silenciosa...

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus de todos os povos,
guiando os magos pela estrela,
tu revelaste hoje o teu filho Jesus
a toda a humanidade.

Dá a nós, teus servos e servas,
que já te conhecemos pela fé,
a graça de buscarmos sempre o teu rosto
e participarmos plenamente da tua luz.
Por Cristo, nosso Senhor! Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO – Mt 2,1-12

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho segundo Lucas.

¹Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judéia,
no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a
Jerusalém, ²perguntando: 'Onde está o rei dos judeus, que acaba de
nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo.' ³Ao saber
disso, o rei Herodes ficou perturbado assim como toda a cidade de
Jerusalém. ⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei,
perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles responderam: 'Em
Belém, na Judéia,
pois assim foi escrito pelo profeta: ⁶E tu, Belém, terra de Judá, de modo
algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá

um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo.' ⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido.

⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: 'Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo.' ⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande.

¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram.

Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho. *Palavra da Salvação.*

6. MEDITAÇÃO

Pode-se fazer uma breve partilha sobre a Palavra proclamada e quem preside lê o texto abaixo concluindo a partilha.

Herodes, chamado o grande, estrangeiro, rei da Judéia, nomeado e protegido pelo senado romano é visto pela população como rei ilegítimo. Jesus nasce na cidade de Davi, como descendente de Davi, potencialmente sucessor legítimo. Para Herodes, é um rival perigoso. Uns magos orientais acorrem a render homenagem ao presumido herdeiro, tratando-o com o título de Rei dos judeus. A astúcia de Herodes é vencida pelo milagre da estrela e pela fidelidade dos visitantes. Os magos trazem o tributo dos pagãos ao rei menino e voltam por outro caminho.

O texto também indica um itinerário da fé: a busca dos sinais de Deus e o deixar-se conduzir por eles; a experiência de fé que transfigura as inquietações em grande alegria; a adoração e o reconhecimento do Deus da vida, caracterizados pela abertura dos tesouros dos magos; enfim, a transformação da existência cotidiana, sinalizada pela volta dos magos por outro caminho.

Em nossa reunião de oração, repercute a mesma alegria que tomou conta dos magos ao rever a estrela. Ela é hoje para nós, na Palavra que ouvimos e acolhemos, o sinal que nos é dado para sermos conduzidos até ele e trilharmos novos caminhos.

7. PRECES

Celebremos nosso salvador, hoje manifestado às nações do mundo inteiro e digamos:

Ilumina, Senhor, os nossos passos!

- Cristo, manifestado em nossa carne, santifica-nos pela tua Palavra.
- Cristo, justificado pelo Espírito, dá-nos discernimento para escolher os teus caminhos.
- Cristo, manifestado pelos anjos, dá-nos a alegria de viver e de servir-te nos irmãos e irmãs.

Preces espontâneas...

Atende a nossa prece, Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador. **Amém.**

8. PAI NOSSO - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

9. ORAÇÃO

Senhor, nosso Deus,
nós te bendizemos porque nos iluminaste
hoje com a luz da tua manifestação
e te revelaste a toda a humanidade.
Acolhe o louvor de todas as crenças.
Dá ao peregrino a estrela guia,
dá luz a quem passa por alguma provação
e, ao doente, o repouso e a cura.
Derrama por toda parte a paz e a esperança.
Que haja um só coração e uma só prece por todos os recantos da terra.
Ilumina as nações e culturas com o clarão da tua luz,
até que brilhe para sempre a estrela da manhã,
Jesus Cristo, nosso Senhor!
Por ele, todo o universo te bendiz, agora e sempre. **Amém!**

10. BÊNÇÃO

O Deus de toda a claridade nos ilumine com a luz de Jesus Cristo e nos faça caminhar como filhos e filhas da luz, agora e sempre! **Amém.**

Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Graças a Deus.

Saudação a Maria

Ó mãe do Redentor, do céu , ó porta.
Ao povo que caiu, socorre e exorta,
Pois busca levantar-se, Virgem pura,
Nascendo o criador da criatura:
Rogai por nós e ouve, suave,
O anjo de saudando com seu Ave. [bis]

BÊNÇÃO À MESA

Bendito sejas, Senhor Jesus, por esta refeição
que nos reúne na amizade e na alegria da tua manifestação a todos os
povos.

Nós te agradecemos por estes alimentos.
Vem, à nossa mesa e fortalece entre nós
a união e a solidariedade. Dá-nos coragem
para vencer as dificuldades de cada dia
e encontrar sempre as razões da nossa fé.
Bendito sejas pelos séculos. **Amém.**

Quem preside: Dá, Senhor, pão a quem tem fome.

Todos: E fome de justiça a quem tem pão.

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.

